



Google Storage disponibilizado para todos os desenvolvedores

O *Google Storage for Developers* (Armazenamento para Desenvolvedores do Google), popularmente chamado de GSD é um serviço RESTful (arquitetura de software para sistemas distribuídos) para armazenar dados na nuvem do Google. O serviço já tinha sido anunciado no ano passado na conferência I/O de 2010, mas estava disponível apenas para um número limitado de desenvolvedores. Agora, um ano depois, na conferência de 2011, o Google anunciou a disponibilidade do serviço para qualquer desenvolvedor que possua uma conta Google, oferecendo um plano gratuito com capacidade de 5GB até o final do ano de 2011.

O GSD possui algumas funções bem atraentes: os dados são armazenados e replicados para vários *data-*

centers, possui consistência *Read-Your-Writes* e pode aceitar objetos de até 5TB. Apesar dos *buckets* (espaço de armazenamento destinado aos objetos) terem espaços de domínio separados, esse recurso ainda não está disponível. O *Online Storage Manager* também não é capaz de criar buckets com nomes comuns, como “teste”, por exemplo, provavelmente porque esses nomes já estão em uso, o que é uma deficiência do sistema.

Além disso, o Google anunciou que realizou algumas melhorias no serviço, como a implementação da autenticação OAuth 2.0, a inclusão de uma nova API e o gerenciamento de contas por console.

Os planos pagos do serviço possuem serviços e preços similares ao já conhecido Amazon S3. ■

► Lançado o GRUB v. 1.99

Com a certeza de que o Btrfs será o próximo formato de sistema de arquivos para as distribuições Linux, algumas falhas precisavam ser corrigidas. Uma das principais era a impossibilidade de inicialização de uma partição criada com esse sistema. A versão 1.99 do *Grand Unified Bootloader* – popularmente conhecido como GRUB – recentemente lançada, põe fim a essa deficiência.

Esse último lançamento permite que sistemas sejam carregados com partições Btrfs e ZFS. Isso permite que os usuários migrem seus sistemas completamente para Btrfs e eliminem a partição de *boot* em formato ext que eram obrigados a manter para a inicialização do sistema.

A versão ainda passou por outras mudanças que afetam principalmente suas ferramentas e acrescentam algumas melhorias internas. Por exemplo, os desenvolvedores da linguagem *GRUB Script* adicionaram elementos mais complexos em sua estrutura, como os loops *for* e *while*, além de vários operadores lógicos. Mais detalhes podem ser encontrados no anúncio feito na lista de discussão do aplicativo.

O GRUB é um inicializador de boot modular e portátil que suporta uma grande variedade de plataformas. Além dos tradicionais computadores baseados em BIOS, ele também suporta as plataformas menos comuns, como os sistemas x86 EFI, plataformas IEEE 1275, vários dispositivos PowerPC/SPARC64 e sistemas *coreboot*. ■



▶ MariaDB pronto para o Ubuntu Natty Narwhal

A Derivação nascida das desavenças entre o criador do MySQL, Monty Widenius, e a Oracle, o MariaDB chega à sua versão 5.2.6 com novos recursos e mantendo-se alinhado com o seu primo e concorrente direto.

O destaque dessa nova versão é a atenção dada em facilitar a instalação da base de dados. Os desenvolvedores do MariaDB criaram pacotes de instalação para as versões de 32 e 64 bits do Ubuntu 11.04. Os arquivos `.deb` para o Natty Narwhal podem ser encontrados no repositório do aplicativo.

Outras mudanças também incluem um instalador 64 bits para a plataforma Windows, a junção de todas as modificações do tronco de desenvolvimento do MySQL 5.1, que inclui partes das versões 5.1.57 e 5.1.58, e também a incorporação do XtraDB do Percona 5.1.56-12.7.

O código-fonte e os pacotes de instalação já estão disponíveis para download. Notas de lançamento e um log das alterações também estão disponíveis no site.

O MariaDB foi assunto de uma matéria da edição 78 (maio de 2011) da Linux Magazine, com o título “Disputa entre bancos de dados”, página 66. ■

▶ Virtualização da Microsoft suportará CentOS

O diretor geral de marketing do Grupo de Soluções Abertas da Microsoft (*Microsoft's Open Solution Group*), Sandy Gupta, anunciou na Conferência para Negócios em Código Aberto (*Open Source Business Conference*) que a solução de virtualização Windows Server Hyper-V oferecerá suporte à distribuição CentOS, que chamou de *Linux comunitário*. O diretor observou que o CentOS é uma distribuição popular entre os provedores de hospedagem web, usuários pesados de virtualização, o que o torna prioridade número 1 para interoperabilidade.

Mais especificamente, o *Windows Server 2008 R2 Hyper-V* suportará o CentOS, porém Gupta não explicitou nenhum detalhe técnico ou trabalho da comunidade sobre como será permitido esse suporte. Ele também não informou quais versões do CentOS serão suportadas. Aparentemente, o suporte à distribuição ainda existe de forma limitada como suporte técnico da Microsoft. “Se um cliente ligar, vamos auxiliar com a instalação e configuração para o CentOS, ao invés de dispensá-los”, disse.

O Hyper-V já suporta o *SUSE Linux Enterprise Server*, versões 10 (com o service pack 3) e 11, e o *Red Hat Enterprise Linux (RHEL)*, versões 5.2, 5.3, 5.4 e 5.5. Como o CentOS é um tipo de clone do RHEL, deve existir pouca complexidade técnica em prover suporte a ele. Contudo, comentários no blog “Openness@Microsoft” sugerem que o processo é tudo, menos simples. ■

▶ Wordpress 3.2 não oferecerá suporte ao IE6



Os desenvolvedores do *Wordpress.org* publicaram o primeiro beta da versão 3.2 de sua famosa plataforma em código-aberto para blogs e publicações de conteúdo online. De acordo com os desenvolvedores, esse novo lançamento está primariamente focado em “melhorias de desempenho”, e que, caso transcorra sem nenhum grande problema, deverá estar pronta no final do mês de junho de 2011.

O Wordpress 3.2 Beta 1 não suportará mais o navegador *Internet Explorer 6 (IE6)*. Adicionalmente, a versão em tela cheia do seu editor de textos passou por grandes melhorias e uma nova interface de usuário para a administração da plataforma foi criada. Outras mudanças menores incluem um melhor desempenho, novos links na barra de administração e a remoção do menu de favoritos. Há um novo tema padrão, chamado *Twenty Eleven*, baseado no tema *Duster*. Além disso, a formatação de posts individuais e a rotação de imagens no cabeçalho foram implementadas.

Os desenvolvedores também afirmam que a versão 3.2 do Wordpress necessitará de novos requisitos de sistema: PHP 5.24 e MySQL 5.0. Como se trata de um lançamento ainda em desenvolvimento, seu uso em produção não é recomendado. Usuários que testarem o beta podem apontar bugs encontrados nos fóruns, listas de mensagens, através do IRC ou diretamente no Trac do Wordpress.

O Wordpress está licenciado sob a GNU General Public License (GPL). Sua última versão estável é a 3.1.2. ■